

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 28/10/2025

Evangelização intencional: a estratégia dos cinco irmãos

Pregador: Bispo Gilberto Silva**Data da reunião:** 28/10/2025**Texto bíblico principal:** Lucas 16:27-31, com destaque para os cinco irmãos em Lucas 16:27-28.**Referências de apoio:** Isaías 49:16, mencionado na ilustração da mão; alusões à Grande Comissão e à intencionalidade de Jacó.**Abordagem:** Temática, com aplicação evangelística a partir da narrativa do rico e Lázaro.

A gravação disponível começa com a mensagem já em andamento. O esboço acompanha somente o conteúdo preservado.

A evangelização se torna intencional quando pessoas têm nome em nossa oração, recebem atenção nos relacionamentos e são convidadas a conhecer Cristo e a vida da comunidade.

1. Introdução

Uma igreja precisa cuidar de sua estrutura e também olhar para além de suas paredes. O ensino propõe uma prática simples para ligar o desejo de alcançar pessoas à rotina de cada membro. Em vez de um alvo vago, a oração ganha nomes, histórias e relacionamentos concretos.

A narrativa de Lucas 16 traz a preocupação do rico com cinco irmãos que continuam vivos. Essa menção inspira a estratégia apresentada: identificar cinco pessoas importantes, interceder por elas e cultivar oportunidades de cuidado e anúncio. O número organiza a proposta pastoral e não constitui uma obrigação bíblica universal.

A participação se torna mais clara quando começa no próprio pastor. Apresentar seus nomes de oração e cultivar relações próximas oferece à comunidade um exemplo possível de seguir e une a palavra ensinada à vida que está sendo compartilhada.

2. Desenvolvimento

2.1 Perceba a seriedade de ouvir a Palavra

Base: Lucas 16:27-31.

O pedido em favor dos irmãos evidencia a preocupação com seu destino. A resposta de Abraão remete a Moisés e aos profetas, apontando para a responsabilidade de ouvir o testemunho já recebido. A narrativa não oferece fundamento para adiar a resposta à Palavra esperando um sinal extraordinário.

A aplicação evangelística chama a lembrar pessoas próximas que precisam ouvir o evangelho. A história conduz à seriedade da eternidade e à importância de anunciar enquanto há oportunidade.

A estratégia dos cinco nomes nasce dessa preocupação e a transforma em uma prática possível no presente.

2.2 Escolha nomes e ore com perseverança

Base: Aplicação pastoral da referência aos cinco irmãos.

A proposta utiliza o desenho de uma mão, com um nome em cada dedo. O membro é convidado a orar e escolher pessoas significativas de seu convívio: parentes, amigos ou outras relações próximas. A igreja pode receber uma cópia para interceder junto, enquanto a pessoa mantém outra como lembrança.

O objetivo é cultivar atenção contínua. Os testemunhos da mensagem mostram que algumas respostas são percebidas depois de meses ou anos. Eles encorajam a perseverança, sem estabelecer um prazo garantido. Cada nome representa uma pessoa que merece cuidado para além de sua inclusão em uma atividade.

2.3 Una intercessão e relacionamento

Base: Orientação prática sobre contato e cuidado.

Uma sugestão é distribuir os nomes pelos dias úteis da semana. No dia da oração, pode-se perguntar de forma respeitosa se há alguma necessidade que a pessoa gostaria de apresentar a Deus. Esse contato abre espaço para escuta e demonstra interesse por sua vida real.

A oração precisa ser acompanhada de presença e oportunidades de compartilhar Cristo. Convites para um pequeno grupo, uma conversa ou um encontro especial devem nascer de relacionamento e acolhimento. O propósito é servir à pessoa e ajudá-la a compreender o evangelho, com paciência e clareza.

2.4 Ensine a comunidade a participar da missão

Base: Aplicação à formação e ao exemplo do pastor.

Muitos membros sabem que devem evangelizar, mas precisam aprender maneiras simples de começar. O pastor ajuda quando apresenta uma proposta compreensível e participa dela. Sua própria lista e sua intercessão mostram que o chamado também alcança quem lidera.

A imagem do cuidado com árvores frutíferas ilustra a continuidade necessária. Plantas cuidadas recebem água, atenção e cultivo. Na missão, intencionalidade significa sustentar o interesse pelas pessoas e criar condições de acolhimento, em vez de depender apenas de encontros ocasionais ou de um evento isolado.

2.5 Acolha pessoas em diferentes situações

Base: Orientação final sobre os públicos a alcançar.

A mensagem distingue quem ainda não conhece Cristo, quem se afastou da fé, quem perdeu o vínculo com uma comunidade, quem procura cuidado mais consistente e quem precisa de espaço para servir. As situações são diferentes e pedem escuta e discernimento.

Essa atenção amplia o olhar sobre a missão. Por trás de cada nome existe uma família e uma história. A comunidade é chamada a oferecer evangelho, vínculos e oportunidades de crescimento, reconhecendo necessidades específicas e cuidando para que a aproximação tenha continuidade.

3. Aplicação

1. Ore e escreva cinco nomes de pessoas próximas. Escolha uma forma de lembrar delas regularmente e de perceber suas necessidades com respeito.
2. Faça um contato pessoal nesta semana, oferecendo escuta e oração. Identifique uma oportunidade adequada para compartilhar Cristo ou convidar para uma convivência acolhedora.
3. Converse com a equipe sobre o acompanhamento de quem chega. Prepare a comunidade para receber as pessoas por quem está intercedendo e ajudá-las a continuar sua caminhada.

4. Conclusão

Olhar para fora começa quando alguém encontra lugar em nosso coração e em nossa agenda. A preocupação com os cinco irmãos inspira oração perseverante e cuidado pessoal. A igreja participa da missão com passos que cada membro pode aprender a dar.

Comece com nomes e prossiga com atenção. Apresente pessoas ao Senhor, esteja disponível para ouvi-las e anuncie a graça de Cristo. A intencionalidade da missão se demonstra no amor que permanece ao longo do caminho.

Fonte da mensagem: youtube.com/watch?v=J_kF6ShlzyA

Síntese da mensagem preservada. A estratégia dos cinco nomes foi identificada como aplicação pastoral de Lucas 16, e não como mandamento explícito da passagem. Testemunhos pessoais foram sintetizados sem reprodução de detalhes privados.